



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia Do Uso Da Ocitocina No Controle Da Hiperfagia Na Síndrome De Prader-Willi: Uma Revisão Sistemática

Autores: ANNA BEATRIZ SOARES DIAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), LUCAS BERNARDES CERQUEIRA CAMPOS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), ANA LUÍSA DOS SANTOS MACIEL (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), YAGO RICARDO PEDROSA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), KAYAN FELIPE DE OLIVEIRA ANDRADE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), ISABELLA MORAIS GRIPP (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA), SILVIA DE ANDRADE TOSCANO MENDES MOREIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Prader-Willi (SPW) é um distúrbio do neurodesenvolvimento pela falta de expressão de genes paternos no cromossomo 15. Dentre os fenótipos ressalta-se a hipotonia neonatal, deficiência intelectual e hiperfagia que propicia alto risco de obesidade. Objetivo: Avaliar a eficácia da ocitocina para o controle da hiperfagia em crianças diagnosticadas com SPW. Métodos: Foi feita busca de artigos na base de dados MedLine em janeiro de 2022, utilizando os descritores “Prader Willi Syndrome”, “Oxytocin” e “Hyperphagia” e suas variações no MeSH. Os critérios de inclusão envolveram Ensaios Clínicos Controlados e Randomizados publicados nos últimos 10 anos, realizados em humanos e na faixa etária pediátrica. Foram excluídos os artigos não relacionados ao tema ou que não preenchiam os critérios de inclusão. Adotou-se a escala PRISMA para a sistematização desta revisão. Resultados: Foram encontrados 22 estudos e, após aplicação dos critérios de elegibilidade e leitura dos estudos, 5 foram selecionados para o escopo dessa revisão. Dentre os estudos analisados, evidenciou-se melhora significativa da hiperfagia com o uso de ocitocina intranasal em crianças menores de 11 anos com SPW. Além disso, foram observados efeitos clinicamente relevantes como redução da ansiedade, diminuição de comportamentos compulsivos, autolesivos e repetitivos, o que demonstra boa associação entre a medicação e as alterações apresentadas pela síndrome. Embora pode-se avaliar em dois estudos a presença de eventos adversos como irritação nasal e noctúria, ainda assim a utilização da ocitocina mostrou ser bem tolerada nos pacientes avaliados nos outros artigos, atuando de forma eficaz nos domínios comportamentais e alimentares. Conclusão: O manejo da ocitocina intranasal em crianças menores de 11 anos apresentou melhora na hiperfagia e outros sinais clínicos da SPW. No entanto, mais estudos devem ser realizados para melhor avaliação dos efeitos e tolerabilidade do manejo da ocitocina.